



Mais vitimas da politica de guerra salazarista

INDA as familias dos 27 trabalhadores que perderam as vidas com a explosão da Amora, em Novembro do ano passado, não deixaram de chorar os seus entes queridos, e já uma nova e terrível explosão veio espalhar de novo a morte e luto no luto e na miséria a mais familias de trabalhadores portugueses. Desta vez a explosão deu-se na Trafaria, na sursal portuguesa do trust internacional da dinamite (NOBEL), estreitamente ligada ao trust ingles da IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, de que são administradores em Portugal o Dr. Caetano da Mata, ministro dos Negocios Estrangeiros, e o Eng. Sebastião Ramirez, ex-ministro, e vogal da Junta Consultiva da União Nacional. Só o facto de se encontrar a almofar a materia dos operarios da fabrica, permitiu que o numero de mortos se limitasse a tres, e a algumas dezenas de numero de feridos, pois caso contrário o numero das victimas teria sido de muitas dezenas.

portuguesa a politica de intensa preparação militar em que se lançou o governo, e as suas victimas innocentes são as primeiras victimas da politica de guerra da governol.

No mesmo dia em que o Dr. Caetano da Mata se dirigia de avião para Washington a assinar a adesão de Portugal ao pacto de agressão do Atlantico, na fabrica de explosivos de que é administrador dava-se uma explosão da nitro-glicerina que vitimava varios operarios portugueses. Estes dois acontecimentos ligados estão estreitamente ligados entre si.

Os cabecilhas do fascismo nacional, ligados directa ou indirectamente aos fomentadores de guerra internacional, procuram arrastar o nosso país para terríveis aventuras militares, querem fazer do povo português carne de canhão para uma nova cruzada anti-soviética e anti-democrática, e não duvidam para isso de pôr em perigo a segurança e independência nacionais, quer fazendo concessões de bases militares aos imperialistas anglo-americanos, quer entregando aos trusts americanos o melhor das riquezas do país, quer ainda fazendo o país um arsenal militar, o que está custando a soma fabulosa de milhões e muitas vidas já dos seus melhores filhos.

Contra a politica aventureira dos fascistas nacionais e internacionais, contra os seus criminosos preparativos militares, levantaremos em primeiro lugar a classe operaria, principal victimas destes manejes criminosos, que não está disposta a dar o sangue e a vida por uma causa que é contraria à sua própria causa, por uma causa reacionaria que serve os piores inimigos da democracia e da independência nacional, e procura levar a ruína e a morte nos povos que pacificamente constroem uma nova vida e uma nova civilização.

Os escândalos na Administração Publica Reconhecidos pelos próprios fascistas

O recente debate na Assembleia Nacional sobre a administração pública em Angola veio levantar uma ponta do passado que se escondia aos olhos do povo toda a escandalosa administração realizada pelos dirigentes fascistas nos mais variados sectores da actividade nacional.

estes escândalos deveriam ficar ignorados pelo povo português, como têm ficado tantos outros. E a politica do alabarate.

Os serventuários dos trusts e os homens a eles ligados dentro da Assembleia Nacional, um Bastos Silva, um Botelho Monteiro, um Neves da Fontoura, e muitos outros mais, nas suas intervenções atenuaram, não os responsáveis pe'os roubos e crimes que se praticaram em Angola (porque tinham de figurar também indirectamente como seus causas), mas sim atacaram o deputado publicamente esses crimes.

Quando da campanha eleitoral não faltaram oradores fascistas a criticar a administração feita em Angola pelo general Norton de Matos, destacando-se nesses ataques o actual ministro das Colónias, capitão Teófilo Duarte, que agora aparece comprometido até aos cabelos em todos estes escândalos. No entanto o general Norton de Matos — tão atacado pelos reaccionários — foi um homem honrado que não procurou aproveitar-se do cargo que ocupava para servir os interesses dos trusts nacionais e estrangeiros, nem receber deles boas palavras, como succedeu com os governadores que ultimamente têm passado por Angola e com o actual ministro das Colónias.

O envio prévio do deputado Henrique Galvão (que tanto ex-cidado provocou na opinião pública), não é no entanto senão uma pallida e deformada imagem da realidade que é infelizmente bem mais negra do que ele a pintou.

O debate que se travou na Assembleia Nacional mostrou bem aos olhos de toda a gente a preocupação do momento que têm os dirigentes fascistas de sabiamente todos os escândalos que surgem dentro da administração fascista e quando estes são frequentes e da vulgar.

A censura da imprensa e a falta de liberdades politicas permitem e favorecem a imoralidade na administração pública. Permitem aos fascistas praticarem impunemente toda a sorte de crimes e de roubos, sem que o povo português deles possa tomar conhecimento.

Pelo aviso prévio de deputado Henrique Galvão ficou-se a saber oficialmente que há negociações de milhares de contos, roubadas para a economia da colónia por operários e seus familiares ou reconhecidos como governadores gerais que as defenderam, que há «desvios» dos direitos arrecadados para afixos nos produtores indigenas da borracha e aos pescadores; que os organismos corporativos são uma fonte de roubos e de escândalos sem fim; que um vulgar gatano tinha sido arvorado pelo Governador em vice-presidente do Conselho do Governo de Angola e em seu titular económico; que a administração de Angola é uma mancha colossal, etc. etc.

Picou-se também a saber que há, como em se organizam manifestações espontâneas de aplauso ao governo que são encenadas pelo mesmo; que até os próprios dados estatísticos são fabricados para mostrar grandezas onde só há faltas e misérias; e que ninguém está seguro do seu futuro, devido às perseguições politicas.

Escondem-se o deputado Henrique Galvão no seu aviso prévio de dizer que a situação da Angola nada mais é do que um espelho da situação geral do país sob a administração fascista.

Qual foi a reacção dos deputados fascistas da Assembleia Nacional ao tomarem conhecimento dos roubos e escândalos relacionados pelo seu colega Henrique Galvão?

Foi o de lamentarem que esse o tivesse de anunciar publicamente, pois que isto iria dar armas aos inimigos da situação? No entender dos deputados fascistas Balsente, Estêvão da Silva, etc. Comprehende-se assim que o Eng. Caneção de Abreu queira ao Estado fascista como a meina dos seus olhos... e o guarda com o mesmo cuidado que a chave do seu cofre...

SÓ A UNIÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS.

descontinuidade na trajectória politica do país e que defendem o convívio politico de partidários e adversários do Estado Novo... que pode existir sem abdicar dos desonradores de qualquer destes grupos, como este sr. já pratica com o deputado fascista Jorge Botelho Mourão.

A verdade é que mesmo certos agrupamentos que se dizem progressivos e até socialistas, e sem afinidades particulares com o sr. Cunha Leal, estão tentando levar a cabo uma politica divisionista e de compromissos mais ou menos directos com os dirigentes fascistas. Esta identidade de opiniões não deriva, como já dissemos, de contactos directos do sr. Cunha Leal com os trusts a que presta serviços com esses agrupamentos, mas deriva sim de certas ligações com os embalsados dos Estados Unidos e da Inglaterra, onde a formação duma terceira força é defendida acaloradamente, para assim melhor poder servir os seus objectivos, que neste momento são também os objectivos do governo de Salazar. Como constata-se «The Economist» uma terceira força com o sr. Cunha Leal e com o sr. Lima Alves é pouco provavel, e del os imperialismistas procurarem outras figuras do campo politico da opposição para formarem essa terceira força, como seja por exemplo, a União Socialista.

O FASCISMO INTENSIFICA O FASCISMO POLITICO!

Para facilitar e propagar a maior divisionista o fascismo iniciou uma campanha mais violenta contra os comunistas e contra todos os elementos mais combativos da opposição democrática, incluindo nessa e mania a perseguição ao funcionalismo e o dirigismo ao trabalho dos suspeitos de comunistas. Desde as pilões dos queridos dirigentes do Partido Comunista Português, Alvaro Cunha, Militão Ribeiro e José Martins; e dos valentes camaradas Luzia Rodrigues, Mercedes Ferreira, Sofia Ferreira, Casimira da Conceição Silva, Jaime Serra, Augusto Pereira da Sousa e António Lopes, até ao assalto pela politica a uma tipographia do Partido, tudo tem servido à campanha fascista para afirmações de ódio e campanhas violentas e difamatórias contra o partido dos trabalhadores portugueses, fomentando assim uma politica de divisão da familia portuguesa e criando um ambiente de guerra civil no país. Desde o discurso do ministro do Interior aos presidentes das câmaras, onde se lamenta a «chranção» duma legislação que permite que se apliquem penas de 3 a 5 anos de prisão por propaganda comunista, até aos repugnantes discursos pronunciados na Assembleia Nacional pelos deputados monarchicofascistas Múcio de Aguiar e Pinheiro Torres, onde se exalta a acção da PIDE e se pede a «exterminação» ou a mais feroz das perseguições aos comunistas ou tidos como tal, tudo demonstra a preocupação que neste momento anima os fascistas de enfraquecerem e de tentarem isolar o Partido Comunista e de facilitar, por esta manobra, a acção dos agentes desorganizados em vespéras de noxas eleições a offensiva contra o Partido tem por objectivo enfraquecer a luta dos

democratas, abalar a sua unidade combativa, única forma de levar a bom termo a nova manobra eleitoral.

REFORCEMOS A UNIDADE E REDOBREMOS A LUTA!

Os ataques raivosos dos fascistas ao Partido Comunista como força de vanguarda do movimento anti-fascista e este é a divisão das forças democráticas, mostram-nos bem a necessidade de procurarmos debilitar por todas as vias e indirectas a opposição democratica, cuja força verificou quando das eleições presidenciais. Esta preocupação dos fascistas dá-nos que é este o seu ponto fraco, e sabe que os democratas tem de querer explorar para os levarmos de vencida.

Hoje mais do que nunca a unidade de todas as forças democráticas impõe-se imperativamente, temos que lutar pela união de todos os patriotas, de todos os homens honrados, de todos os democratas sinceros. As vantagens da união de todos os patriotas e democratas estão bem patentes nas grandes jornadas de luta do MUD em 1915-16 e nas da campanha eleitoral para a presidência da República neste ano, a sua prova está feita perante o nosso povo, as vantagens por todos verificadas, a UNIDADE COMBATEM A UNIDADE E A ACÇÃO CONJUNTA DE TODOS OS PATRIOTAS E DE TODOS OS DEMOCRATAS EM DEFESA DA INDEPENDÊNCIA E DA DEMOCRACIA NACIONAL TRALEM POR NÓS MEMO FACTO O SEU PAIS E O POVO, SACRIFICAM AOS SEUS INTERESSES SEM SUPERIORES DA NAÇÃO.

REFORCEMOS AS COMISSÕES ELEITORAIS!

As milhares de comissões electorais formadas pelo povo atrevido de todo o país, antes e no decorrer da campanha eleital não poderão desparecer por vontade de meia dúzia de democratas, e muito grande que possa ser a sua influencia politica. POR ALFAR MADAS PELO POVO. E O POVO PODERÁ DISSOLVER-SE!

Não momento em que se aproximam novas formas de luta eleitoral para as forças democráticas, a Assembleia Nacional e Juntas de Freguesia imporia que todas as comissões e leitorais se mantenham prontas a enfrentar de novo a luta. Também nos pensamos que há que remodelar certas comissões electorais, NÃO PARA EXPELIR AOS SEUS ELEMTOS HONESTOS E TRABALHADORES, MAS SIM PARA EXCLUIR DELAS AQUELES QUE NÃO FAZERAM, e aqueles que se tiveram por missão aparente torpedear a acção dos democratas honestos, aqueles que foram agentes directos ou indirectos do fascismo dentro das comissões electorais, como se dem com Prestes Saqueiro em Lisboa, Santos Silva no Porto e Fernandes Lopes em Coimbra.

É preciso que as forças democraticas se comprometam de toda a parte e que se unam, que se unam a elementos desorganizados em pelas manobras habilitadas da inimiga, e se mantenham prontas para o ataque, para novas lutas.

Mobilizemos as Comissões e as massas... (fim)

ção politica cada vez mais necessaria.

É evidente que esta orientação, como já se disse, implica a participação dos democratas umas eleições do Estado fascista. E haverá quem diga que isto está em contradicção com a orientação seguida nas eleições anteriores e a seguir ainda nas eleições para deputados. (Nestas, continuamos a considerar um erro, a ida e participação da Opposição nas eleições sem que pela luta de todos os democratas, homens, mulheres e jovens, se tenham conquistado previamente as mesmas condições relativas às formuladas quando das eleições a Presidência da Republica.

Mas há eleições e eleições. E as das Juntas de Freguesias, além de não terem a reticencia politica das outras eleições, nem são de molde a favorecer, com a participação dos democratas, as manobras politicas do fascismo, nem fazem perigo a unidade da Opposição democratica. Pelo contrário, enfraquecem o Estado salazarista, se tivermos presente que das Juntas de Freguesias não devem fazer parte simmente os democratas mais populares, mas também as pessoas de espirito progressivo, satisfecitas com o regime fascista.

tas. A magnifica experiencia das lutas passadas e o progresso das forças democraticas no mundo dão-nos a certeza da vitória, e a vitória pertencerá aqueles que souberem ganhar a última batalha, que souberem manter unidos as suas forças até essa vitória.

Só a União de Todos os Patriotas e Democratas poderá SALVAR PORTUGAL!

Não momento em que os cabecilhas do fascismo procuram arrastar o país para criminosas aventuras militares, não momento em que os trabalhadores portugueses e com eles muitos milhares de camponeses e de pequenos proprietários e industrialistas sofrem as consequências funestas da politica de enclausuramento económico e politico dos imperialismistas anglo-americanos por parte do governo de Salazar; em momento em que toda a economia nacional está ameaçada por uma crise tremenda ou já debateda de dentro para fora, como consequência da applicação do Plano Marshall; em momento em que as riquezas minerais e agricolas das colónias portuguesas estão sendo entregues a voracidade dos trusts anglo-americanos, e a união firme e combativa dos patriotas e democratas portugueses poderá salvar Portugal. UNIDADE COMBATEM A UNIDADE E A ACÇÃO CONJUNTA DE TODOS OS PATRIOTAS E DE TODOS OS DEMOCRATAS EM DEFESA DA INDEPENDÊNCIA E DA DEMOCRACIA NACIONAL TRALEM POR NÓS MEMO FACTO O SEU PAIS E O POVO, SACRIFICAM AOS SEUS INTERESSES SEM SUPERIORES DA NAÇÃO.

O tubarão da Quinzena

EM todo o decorrer da campanha eleitoral deste ano, o Eng. Caneção de Abreu, actual ministro do Interior e ex-ministro das Obras Publicas, deputado, que pertence à Junta Consultiva do União Nacional e é vogal do Conselho Técnico Corporativo, e fez parte duma familia de monarchicos e de fascistas.

A razão de ser deste ódio às forças democraticas e ao povo por parte do Eng. Caneção de Abreu, e de sua família, reside essencialmente no facto destes senhores terem feito e estarem fazendo, em ligação com a família tutelar do Estado Novo fascista, pela ligação a suas actividades politicas com a administração de importantes empresas capitalistas.

O Eng. Caneção de Abreu é ou foi até há pouco tempo o delegado do Governador do Grémio do Conselho de expiação de vitimas, organismo monopolista de escandalosa origem. É proprietário rural em Mourão, e é administrador da C.ª de Caminhos de Ferro da Beira, um dos corporativos da C.ª P.ª, ex-director da Sociedade de Estoril, o presidente das assembleias gerais da C.ª de Seguros do Trabalho, a frente da qual se encontram outros fascistas grandiosos, como o Eng. Sebastião Ramirez, o fuzileiro Gil Rebelo e o tubarão fascista Bernardino Correia.

Por intermédio dos seus irmãos Alexandre, Armando e Paulo, o Eng. Caneção de Abreu encontra-se também ligado ás seguintes comissões de seguros: C.ª de Seguros Nacional, C.ª de Seguros Vitalicia (associada à anterior), C.ª Geral de Seguros, C.ª de Seguros Comercio e Industria, C.ª de Resseguros Prudencia, etc.; e ás seguintes companhias colonias: C.ª da Niassa C.ª da Boça Angola Tola, C.ª Colonial Portuguesa, C.ª Agricola Angola, etc. Além disso, o actual ministro do Interior encontra-se ainda ligado a importantes trusts internacionais, como sejam a SOTIFAC (trust para a fabrica da sua subsidiaria portug. da Sociedade de Ind. das Tencas) trust que em Portugal domina as Companhia Reunidas Gás e Electricidade de Lisboa e as novas empresas hidro-éctricas; a trust germano-espanhol GRIFA (por intermédio da C.ª de Cimento de Brancos CIBRA), bem assim como a Empresa Nacional de aparelhos e electricidade, que fabrica as lampadas luminarias, que hebre as suas unidades em todas as repartições e estabelecimentos do Estado.

O irmão Caneção de Abreu está estreitamente ligado com familias de grandes tubarões fascistas, como sejam as familias Caropa-Lopo de Carvalho, Pinto